



A ENERGIA E A PRIVATIZAÇÃO

A imensa demora da Enel para religar a energia elétrica em São Paulo mostra o que é o descaso da iniciativa privada com a população. Desde sexta, dia 3, quando um forte temporal atingiu a Capital paulista, milhares de famílias estão sofrendo com a falta de luz.

A previsão da companhia que cuida da distribuição de energia em São Paulo é de que tudo seja normalizado na terça. Ou seja, quase 96 horas após a queda. Três dias e meio. Um absurdo!

Essa demora e o descaso com a população, com a chancela do senhor prefeito Ricardo Nunes, mostra o que é uma empresa da iniciativa privada cuidando de algo essencial à sobrevivência humana.

Essencial, pois é a energia elétrica que possibilita que uma família possa tomar seu banho quente, ou armazenar seus alimentos na geladeira, ou até mesmo ter momentos de lazer com a televisão.

Privatização não é a solução

Isso nos traz à tona o caso da Sabesp. Mesmo com toda essa situação, o governador Tarcísio de Freitas ainda quer privatizar a empresa que faz a distribuição de água e tratamento de esgoto dos paulistas.

Em diversos lugares no mundo, a privatização não deu certo, porque a qualidade caiu de forma tremenda, o preço subiu e foi aquela velha história do lucro acima do bem-estar. E nestes lugares, há um processo de reestatização. Ou seja, é o governo retomando estes serviços.

Essa calamidade na rede elétrica de São Paulo só nos mostra, mais uma vez, porque defender que serviços essenciais sejam geridos pelo governo.

Privatização não é a solução!

